Estado e Codemge levam artesanato mineiro a eventos em todo o Brasil

Sex 06 julho

O Governo do Estado de Minas Gerais, por meio da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge), assinou convênio que irá destinar mais de R$ 500 mil ao fomento do artesanato no estado. Os recursos irão possibilitar a participação de 420 artesãos nas maiores feiras do Brasil, atuando diretamente em um dos principais desafios da atividade: a estruturação de canais de comercialização adequados.

A parceria entre a Codemge e o Centro de Artesanato Mineiro (Ceart) foi celebrada no último dia 28/6, em São João del-Rei, em cerimônia que contou com a presença da presidente do Serviço Social Autônomo (Servas), Carolina Pimentel.

O valor disponibilizado pelo convênio será de R$ 567.204,00, sendo R$ 472.670,00 de investimento da Codemge e o restante (R$ 94.534,00) como contrapartida do Ceart.

Entre novembro de 2018 e julho de 2019 os profissionais poderão exibir e comercializar seus produtos em cinco eventos de alcance nacional: o 11º Salão de Artesanato (São Paulo/SP, novembro/2018), a 29ª Feira Nacional de Artesanato (Belo Horizonte/MG, em dezembro/2018), a 24ª Fiart (Natal/RN, janeiro/2019), o 12° Salão de Artesanato (Brasília/DF, março/2019), e a 20ª Feira de Negócios de Artesanato (Olinda/PE, julho/2019).

Os recursos irão contemplar a aquisição do espaço, montagem do estande, passagens aéreas, hospedagens, transporte urbano e frete para os artesãos e a equipe de apoio. Serão levados a cada evento entre 40 e 120 artesãos; no total, 420 profissionais serão beneficiados.

Estudo de 2013 do DataSebrae aponta que a comercialização dos produtos e o acesso a mercados se destacam como as maiores dificuldades enfrentadas pelos artesãos. As feiras nacionais de artesanato constituem importante oportunidade de comercialização e de divulgação e fortalecimento da produção artesanal, mas os altos custos relativos à compra e à montagem dos espaços, bem como às passagens aéreas e estadias, frequentemente impossibilitam a participação dos profissionais.

A iniciativa irá, portanto, estimular o escoamento da produção artesanal, valorizar e promover o artesão de Minas Gerais, gerando renda para esses profissionais, além de difundir o artesanato mineiro, em toda sua diversidade e potencialidade, em nível nacional.

As ações da Codemge voltadas ao artesanato se baseiam no reconhecimento do setor como estratégico para o desenvolvimento econômico sustentável do estado. O objetivo é contribuir para a promoção desse ofício, nas suas mais nobres e diversificadas tipologias, e oferecer, de maneira organizada e permanente, uma proposta de convergência para as diversas manifestações artísticas do setor em Minas Gerais.

Dessa forma, o artesanato mineiro torna-se mais competitivo em nível nacional e mais reconhecido

internacionalmente, consolidando-se como um meio de desenvolvimento econômico, social e cultural em Minas Gerais.

Programa +Artesanato

O Governo do Estado de Minas Gerais, por meio da Política Estadual de Desenvolvimento do Artesanato Mineiro – Programa +Artesanato, tem por objetivo valorizar o segmento e reconhecê-lo como estratégico para o desenvolvimento econômico sustentável do estado.

As ações do programa fundamentam-se nos princípios da sustentabilidade socioeconômica e ambiental, da valorização do território como reconhecimento da singularidade e da autenticidade da produção artesanal local, bem como da preservação da tradição artesanal, da identidade local e do senso de comunidade.

Entre as iniciativas vinculadas ao +Artesanato e coordenadas pela Codemge, estão a criação e a implementação da Vila do Artesanato em Araxá, com investimento superior a R$ 2 milhões. Trata-se de espaço voltado para divulgação, exposição e comercialização de produtos artesanais.

O artesanato brasileiro é conhecido em todo o mundo por sua criatividade. Esse rico conjunto de produtos, desenhos e tons surgiu da herança dos povos que por aqui passaram e constituem a cultura brasileira.

Saber identificar e estimular a identidade cultural de cada região, por meio do artesanato, é de fundamental importância para a cultura e para o artesanato em si. Identificar cada cultura através de traços, cores e texturas características agrega valor ao ornamento, seleciona o público para o qual será vendido e aumenta as chances de apreciação por parte do consumidor.

Estima-se que 300 mil mineiros atuem hoje como artesãos; o setor movimenta cerca de R$ 300 milhões por ano. O segmento, além de gerar renda e trabalho para os artesãos do estado, movimenta outros setores, contribui para o incremento do PIB mineiro e fortalece a indústria criativa, social e sustentável.